

p

P 1179**Anestesia altera níveis séricos de S100 β em modelo animal de dor neuropática (DN) tratado com Acupuntura (A) ou Eletroacupuntura (EA)**

Lauren Naomi Adachi; Rafael Vercelino; Carla de Oliveira; Vanessa Leal Scarabelot; Liciane Fernandes Medeiros; Andressa de Souza; Stefania Giotti Cioato; Camila Silva Muneretto; Wolnei Caumo; Iraci Lucena da Silva Torres - UFRGS

Objetivo: o Isoflurano é um dos principais anestésicos inalatórios utilizados atualmente pela medicina e em pesquisas básicas. Tanto a A como a EA são aceitas como um bom tratamento para DN, porém estudos pré-clínicos são necessários para aumentar os conhecimentos nesta área. A aplicação da A e EA em ratos acordados e livres é muito difícil, pois a inserção da agulha gera um desconforto no animal. Por isso, a maioria dos estudos utiliza anestesia ou restrição para aplicar o tratamento, porém ambas as condições podem causar viés no estudo. Para testar a hipótese da interferência da anestesia no tratamento por A e EA, realizamos quantificação dos níveis séricos de S100 β (proteína marcadora de dano central no sistema nervoso) em soro de ratos submetidos ao modelo de DN tratados com A ou EA, com e sem anestesia. Métodos: 80 Ratos Wistar machos divididos em 14 grupos (CT; Sham; Sham+AC; Sham+EA; DN; DN+AC; DN+EA; CT+A; Sham+A; Sham+A+AC; Sham+A+EA; DN+A; DN+AC+A e DN+EA+A). Todos os experimentos e os procedimentos foram aprovados pelo CEUA-HCPA #1302-98 e CEUA UFRGS #26961. A indução do modelo de DN foi realizada por meio de cirurgia para constrição do nervo isquiático. 14 dias após a cirurgia foi realizado o teste de Von-Frey para confirmar a condição de DN, em seguida iniciaram-se os tratamentos que com duração de 8 dias/20min. Para o tratamento, foram utilizadas duas agulhas de acupuntura de aço inoxidável inseridas próximas ao ponto BL24 bilateralmente. As agulhas para EA foram conectadas a um eletroestimulador a uma frequência alternada de 2Hz/100Hz. Nestes procedimentos realizados alguns ratos foram anestesiados com isoflurano e outros estavam em livre movimento. e 48 horas após o último dia de tratamento os animais foram eutanasiados. Para análise estatística foi feita ANOVA de três vias seguida por SNK para ambos os testes. Os resultados foram considerados significativos quando $P \leq 0,05$. Resultados: Na medida S100 β , as análises demonstraram que houve interação entre as variáveis independentes: tratamento x anestesia e tratamento x dor ($P \leq 0,05$). Foram também observados efeitos significativos da variável independente anestesia ($P \leq 0,01$). Conclusão: os níveis de S100 β estão aumentados nos animais submetidos à dor e ao tratamento e diminuídos nos animais submetidos à dor e anestesia, sugerindo que o isoflurano poderia impedir algum possível dano cerebral decorrente do estresse causado pelo modelo de dor e tratamento. Apoio: FIPE HCPA, CAPES e CNPQ. Unitermos: Isoflurano; Acupuntura; S1 β